

PR A

Bons argumentos a favor da
soberania alimentar

OM DIVE

OV RSID

ER ADE



Semeamos
diversidade
onde outros a
destroem.

**Semeamos
diversidade
onde outros
a destroem.**

—> Seria a maior aquisição jamais feita por um grupo alemão: em 2017, a empresa agroquímica Bayer prevê comprar a companhia norte-americana de sementes e pesticidas Monsanto. Assim, "Bay-Santo" se tornaria o maior fornecedor de sementes e pesticidas do mundo – e teria grande poder sobre a nossa alimentação e agricultura. Os impactos negativos do agronegócio para as pessoas e o meio ambiente já se fazem sentir, particularmente no hemisfério Sul. Organizações parceiras da MISEREOR e pequenos agricultores e agricultoras em todo o mundo mostram que existem alternativas viáveis. As suas abordagens agrícolas são democráticas, sociais, adaptadas ao contexto local e respeitadoras do ambiente.

E mais ainda: Podem combater a fome!

No site www.saat-fuer-vielfalt.de MISEREOR informe sobre as consequências do crescente poder das corporações agrícolas para os pequenos agricultores - como no caso do Paraguai -, e apresenta alternativas para a alimentação da humanidade. Os agricultores e agricultoras em todo o mundo necessitam de apoio, não só do poder político mas também dos consumidores e consumidoras.

Informe-se e mostre-se solidário!

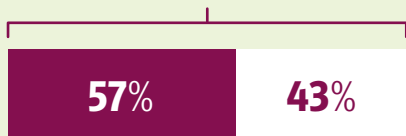
As corporações agrícolas alegam:

Se quisermos alimentar toda a população do planeta, a produção agrícola tem de aumentar.

Sabemos que: Hoje, já se produzem alimentos suficientes para dar de comer a 12 bilhões de pessoas. 57% dos cereais não são utilizados para fins alimentares mas como forragem, agrocombustível ou na produção de plásticos. Além disso, um terço dos alimentos produzidos por ano é desperdiçado. Saciar toda a humanidade não significa apenas que se deve produzir mais alimentos. Significa combater a pobreza para que todas as pessoas tenham os meios necessários para comprar alimentos. Significa utilizar e distribuir de forma melhor e mais justa os alimentos disponíveis. Significa, por fim, promover sistemas de sementes camponesas e práticas agroecológicas, em vez de depender de insumos e meios de produção das grandes corporações.

Por isso, MISEREOR reclama apoio para as famílias camponesas e trabalhadores rurais que apostam na diversidade, desde a roça até à mesa.

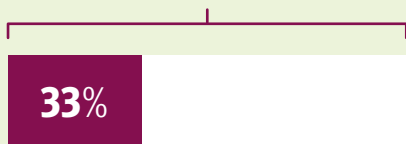
Cereais a nível mundial



Utilizados como forragem, agrocombustível ou na produção de plásticos


Alimentação

Alimentos a nível mundial



Desperdício

 **Alimentos disponíveis** a nível mundial.
Suficientes para **12 bilhões de pessoas.**

 **População mundial**
7,7 bilhões de pessoas.

2 bilhões de **pessoas**
subnutridas.

795 milhões de **pessoas**
famintas.

As corporações agrícolas alegam:


Temos solução para os problemas de alimentação humana.

Sabemos que: As consequências sociais, sanitárias e ecológicas da agricultura industrial são graves. Compete com os pequenos agricultores pelos recursos limitados como terra, solos férteis e água. O agronegócio consome cerca de 70% dos recursos de terra e água do planeta, mas produz apenas 30% do alimento mundial. A agricultura familiar produz 70% dos alimentos usando só 30% dos recursos de terra e água.


Por isso, MISEREOR reclama que a investigação e consultoria agrícola e o poder político fortalecem e promovem o potencial das famílias camponesas.

 www.saar-fuer-vielfalt.de

70%

 O **agronegócio** consome cerca de 70% dos recursos de terra e água, mas só produz 30% do alimento mundial.

30%

 Os **pequenos agricultores** produzem 70% dos alimentos mundiais, mas só usam 30% dos recursos de terra e água.

As corporações agrícolas alegam:

Oferecemos soluções que atendem às necessidades dos pequenos agricultores.

Sabemos que: O mercado mundial de sementes é um dos mercados-chave do futuro. As corporações agroindustriais desejam comercializar ali seus produtos - porém, não vão reduzir a fome. Os agricultores familiares do Sul geralmente reproduzem suas sementes por si mesmos, as trocam entre si e estimulam desta forma o seu desenvolvimento. As suas sementes são adaptadas ao local, livremente acessíveis e preservem a diversidade de culturas. A concentração da produção de sementes nas mãos de poucas empresas multinacionais faz subir os preços, torna os agricultores dependentes de fertilizantes químicos e pesticidas e resulta na perda de variedades de sementes camponesas. As pessoas são restringidas no seu direito de decidir o seu próprio sistema alimentar e produtivo, em vez de apoiadas.

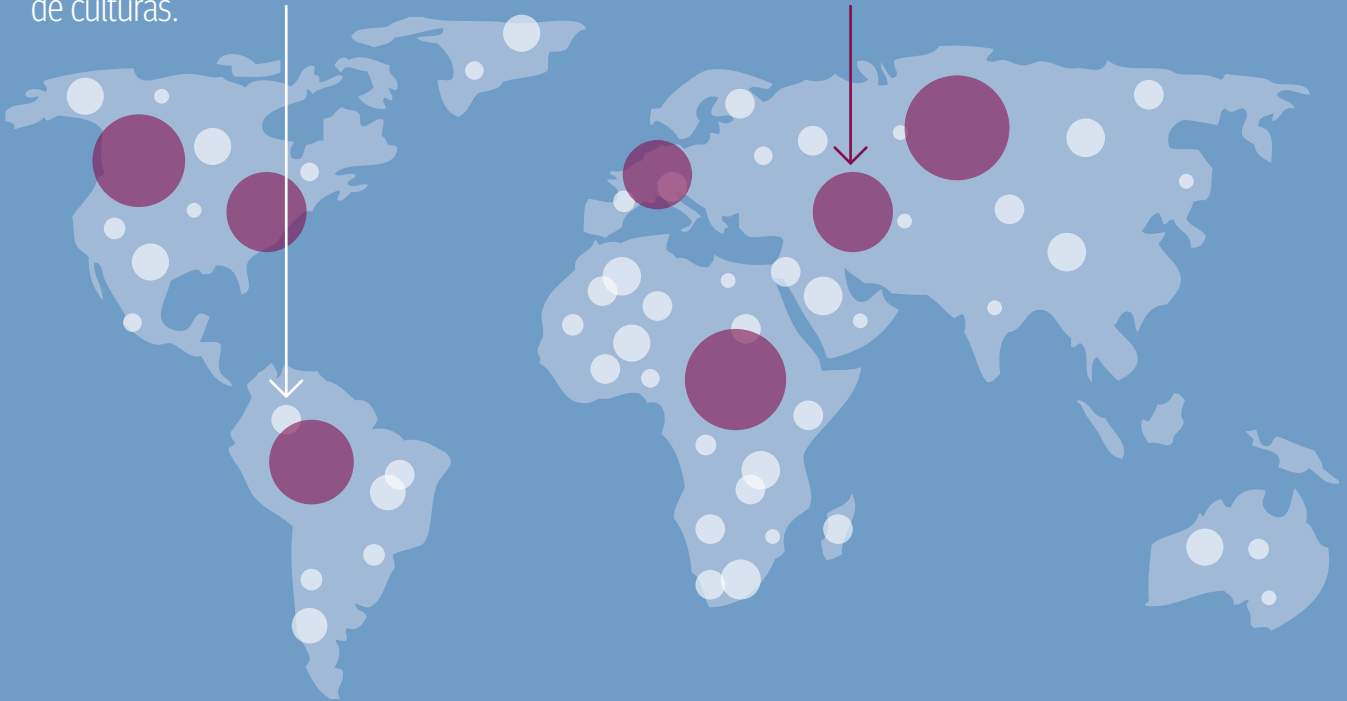
Por isso, MISEREOR reclama que os agricultores e agricultoras mantêm o controle sobre as sementes e que os sistemas de sementes camponesas são fomentados pela política pública e pela investigação agrícola.



Os **agricultores familiares** produzem suas sementes de modo econômico, localmente adaptado, mantendo a diversidade de culturas.



A **agroindústria** produz sementes caras, dependentes de fertilizantes químicos, pesticidas e, em parte, geneticamente modificadas.






















As corporações agrícolas alegam:

Com produtos inovadores contribuimos para uma agricultura sustentável.

Sabemos que: O agronegócio fomenta a monocultura e comercializa suas sementes já em combinação com as pesticidas adequadas. Fertilizantes químicos e pesticidas contaminam os solos e as águas, provocam a extinção de espécies e resultam na perda de biodiversidade. Põem em perigo o sistema ecológico e a nossa saúde. Na gama de pesticidas produzidas pela Bayer encontram-se cerca de 60 substâncias ativas perigosas. No Sul, onde frequentemente não existe uma regulamentação do uso de pesticidas e onde faltam informações sobre medidas de proteção, a Bayer comercializa pesticidas que já são proibidas na União Europeia pelos riscos que representam para a saúde e o meio ambiente.

Por isso, MISEREOR reclama do poder político e das empresas que eliminam gradualmente as pesticidas danosas do mercado e impedem a exportação para os países do Sul.

 www.saar-fuer-vielfalt.de

Agronegócio →  sementes **geneticamente modificadas** +  agrotóxicos + **pesticidas** 
→ **solos**  & **águas**  contaminados → perda da   **biodiversidade**   +   **extinção de espécies**    → Bayer está comercializando no Sul  **60** pesticidas perigosas,  **proibidas** na  **UE** pelos  **riscos para a saúde** 
e o meio ambiente  .

As corporações agrícolas alegam:

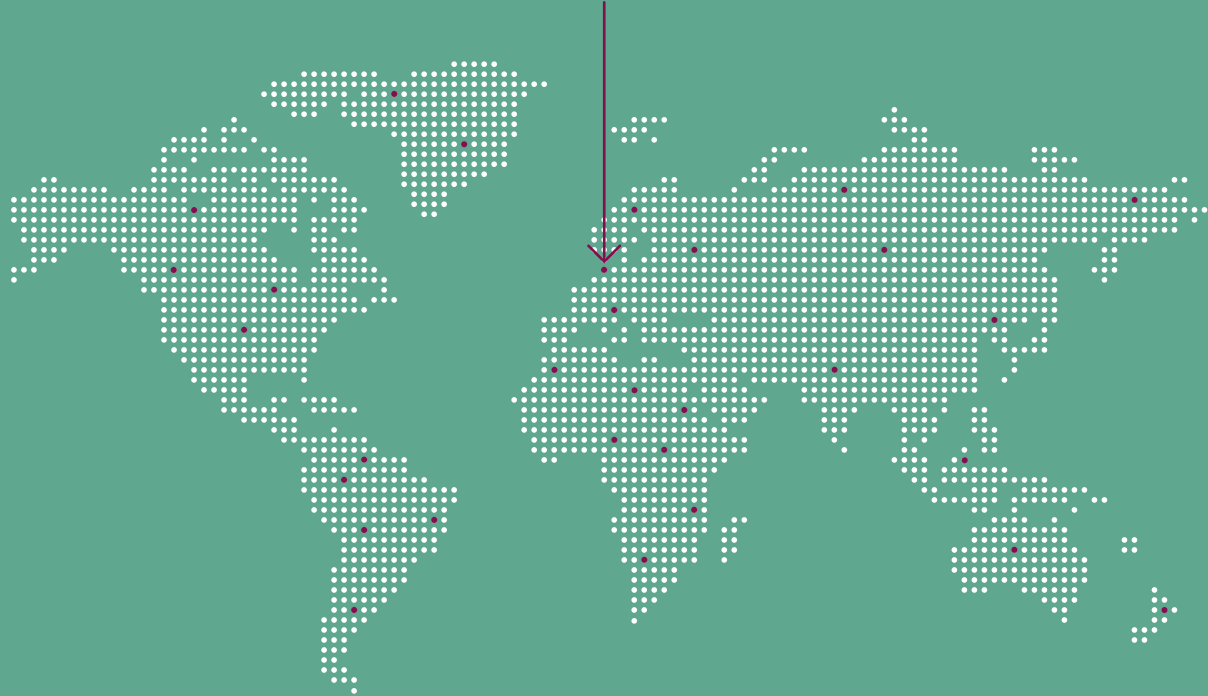
Querem proporcionar alimentos de alta qualidade para todos.


Sabemos que: A agricultura industrial baseada em variedades de sementes de alto rendimento e monoculturas não pode proporcionar a todos uma alimentação diversificada e saudável. Há 30.000 plantas comestíveis, mas a humanidade se alimenta de apenas 30. Os agricultores e agricultoras familiares que utilizam práticas agroecológicas produzem alimentos variados, preservam os solos, podem reduzir ou até dispensar o uso de pesticidas e são capazes de lidar com os efeitos da mudança climática.

Por isso, MISEREOR reclama do poder político que fomenta a adoção de práticas agroecológicas na agricultura.

 www.saat-fuer-vielfalt.de

Há **30.000** plantas comestíveis, mas a **humanidade se alimenta de apenas 30**.



 **Agricultores familiares** promovem a diversidade de plantas e alimentos, desde a roça até à mesa e, deste modo, fazem face à **perda de biodiversidade** e à extinção de **espécies de plantas**.

- dá ajuda à auto-ajuda através de projetos concretos e, desde há quase 60 anos, coopera com organizações parceiras locais;
- é a organização católica de ajuda, através da qual pessoas na Alemanha se empenham por justiça e solidariedade com os pobres da África, Ásia e América Latina e Oceânia;
- considera como sua missão "apelar à consciência" dos decisores políticos e industriais, chamar a atenção para as violações dos direitos humanos e trabalhar por um desenvolvimento sustentável;
- tem o selo de doações do DZI (Instituto Central Alemão para questões sociais);

**Doações podem ser efetuadas na
conta bancária da MISEREOR**

IBAN DE75 3706 0193 0000 1010 10
BIC GENODED1PAX

Informação editorial

Bischöfliches Hilfswerk
MISEREOR e.V.
Mozartstraße 9
D-52064 Aachen
T: 0241 442-0
F: 0241 442-188
www.misereor.de
www.misereor.org

Mais informações e contato:

www.saat-fuer-vielfalt.de
www.misereor.org/seed-for-diversity
baysanto@misereor.de

Composição gráfica:

www.wegewerk.com